

*Luciana Aguiar<sup>1</sup>*

Atualmente passamos por um processo de transição na vida política brasileira envolvendo de forma abrangente o cidadão. Este momento marcante gerou uma crise econômica, assim como outras já ocorridas, mas possui um diferencial sob o ponto de vista pessoal do cidadão brasileiro.

Apesar da falta de conhecimento político, para não dizer a carência de educação básica em grande parte da população, os diversos fatos ocorrentes e, principalmente, a forma como esses fatos são demonstrados, transmitem um resultado positivo para o esclarecimento político da população. Afinal, faz parte do nosso regime governamental, ou seja, a democracia, a transparência dos trabalhos e serviços prestados pelo governo. O dia a dia do Brasil é repleto de casos de violência nas várias maneiras possíveis e o cidadão brasileiro, assim acostumado, pensa que o normal da vida em sociedade é conviver diariamente com as irregularidades e a inconstância. Este modo brasileiro de acomodação chega ao ponto de estagnar-se na reclamação e não clamar pelo melhor.

Um país não educado é um país não politizado, pois sem a compreensão de ser cidadão de um município, localizado em um país, situado em um continente que pertence a um mundo cheio de outras diversidades melhores ou piores, mais desenvolvidos ou não, de onde sofremos influências, não é possível entender sua conjuntura, mas apenas seguir aquele mesmo modo de vida. Na ausência do conhecimento de mundo, língua, cultura, geografia, política e clima, os problemas de um país passam despercebidos e simplesmente ignorados por esse cidadão. Com isso, ele sofre as consequências na sua vida cotidiana passando por desemprego, inflação, violência e deficiência nas áreas da saúde, da educação, da infraestrutura e assim por diante. Apesar das diversas crises ocorridas e superadas, parcialmente, no Brasil, nunca se falou abertamente como agora sobre o que aconteceu de errado e quem foram os culpados. A maneira clara do desenrolar dos fatos permitiu aos menos esclarecidos ou a maioria da população, a compreensão. A visão

---

<sup>1</sup> Arquiteta e professora de matemática e italiano. Atualmente leciona italiano. Experiência em projetos habitacionais e aulas em escolas públicas e particulares. Especialização em *Computer Design*, em Siena, Itália. Cursos na área de educação na Universidade de São Paulo - USP.

popular atual perante os acontecimentos é o reflexo da nossa sociedade contrastante entre a pobreza, enquanto existe, por outro lado muita riqueza escondida.

Essa grande mostra de atos errôneos por parte dos governantes serve como ilustração para aqueles que frequentam as escolas, porém não se educam como cidadãos, entendam que podem requerer seus direitos e aprender como construir um país melhor para eles. Pois, todos vimos o valor em reais retirados por aqueles que estão a serviço do povo e que seria suficiente para uma considerável melhoria de vida da população. Esse é um feliz aprendizado por meio de fatos infelizes. Um sentimento patriótico nos brasileiros nunca antes ensinado nas escolas.